



Casa dos Conselhos e Comissões Conselho de
Alimentação Escolar "Augusto Ângelo Zanatta" CAE
Petrópolis/RJ

Avenida Koeler, 260 – Centro caepetropolis@gmail.com

CEP: 25685-060 – Petrópolis – RJ

TELEFONE: (24) 2246-9077 – 2249-4300

E-MAIL: casadadosconselhos@petropolis.rj.gov.br



ATA CAE SETEMBRO/2025 – DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR – PETRÓPOLIS/RJ

Ata da Reunião Extraordinária do Conselho de
Alimentação Escolar, realizada no dia 9 de
setembro de 2025 às 16 horas.

1 Aos nove dias do mês de setembro de dois mil e vinte e cinco, às 16 horas, reuniu-se o
2 Conselho de Alimentação Escolar (CAE) na Casa dos Conselhos e Comissões "Augusto
3 Ângelo Zanatta". Estiveram presentes os seguintes conselheiros: Representantes da
4 Secretaria de Educação: Vanessa Cristina Rosa Morada; Representantes de Trabalhadores
5 da Educação e Discentes: Rosimar Silveira Pinto, Luciano Rodrigues Mathias e Claudete
6 Neves Bernardo; Representantes de Pais de Alunos das Escolas de Educação Básica
7 Pública: Vivian Rosa de Carvalho Etiene e Daniel Monteiro Salomão; Representantes da
8 Sociedade Civil: Gabriel Abrão de Mendonça Gomes, do Gerente de Alimentação Escolar:
9 José Augusto dos Santos Leal, da Secretaria Chefe de Gabinete: Rosangela Stumpf, a
10 Secretaria de Educação: Poliana Ferrarez, dentre outros participantes. A Presidente do
11 Conselho saudou os presentes e iniciou a reunião informando que se tratava de uma reunião
12 integrada entre os conselhos do CAE, COMED e CONSEA. Informou que na reunião ordinária
13 do CAE, foi debatida a crise da merenda escolar no Município. Diante disso, o Conselho
14 solicitou que o Governo apresentasse suas propostas para resolver o problema da falta de
15 merenda. Logo após, a Secretaria Chefe de Gabinete informou que, após a última reunião do
16 CAE, realizou uma reunião de crise com a Secretaria de Educação, onde foram analisados os
17 processos vigentes de compra de merenda, havendo negociação com os fornecedores. Com
18 isso, o fornecimento de alimentação está sendo normalizado. Ela detalhou que os itens já
19 chegaram ao depósito e as entregas nas unidades escolares já foram iniciadas. Contudo,
20 como são muitas escolas, demanda um tempo para que todas estejam completamente
21 abastecidas. Informou que a entrega de leite já foi normalizada. A entrega dos ovos e dos
22 cárneos foi iniciada ontem e será concluída hoje. A entrega dos hortifrutis foi iniciada na
23 presente data e será concluída amanhã. O feijão, o óleo e o cacau também chegaram e já

24 estão sendo distribuídos. A Secretaria de Educação informou que os pedidos serão realizados
25 mensalmente, sinalizando que o pedido de cárneos atenderá até o encerramento do ano
26 letivo. Falou da grande mobilização para que todas as escolas estejam abastecidas com todos
27 os itens até o dia 12 (doze), próxima sexta-feira. Informou que está negociando pessoalmente
28 com os fornecedores e que a entrega de todos os itens do cardápio está sendo regularizada.
29 Logo após, a Dra. Rosangela destacou que, nesse primeiro momento, o abastecimento dos
30 gêneros suprirá a necessidade até o mês de novembro. O conselheiro Daniel perguntou sobre
31 os mecanismos para garantir a entrega dos cárneos até o final do ano. A professora Poliana
32 informou que os fornecedores farão as entregas e o fluxo será realizado em conjunto com a
33 equipe da GAE, que irá direcionar o processo. Ela destacou que a preocupação também está
34 em organizar esse setor com as nutricionistas e toda a equipe da Secretaria de Educação
35 para ajustar as entregas, evitando que algumas escolas tenham excesso de um determinado
36 alimento enquanto outras não tenham esse mesmo item em estoque. Destacou que o objetivo
37 é criar um mecanismo ou sistema que permita compreender e gerenciar esse fluxo,
38 possibilitando o remanejamento dos itens para que todas as escolas estejam abastecidas
39 adequadamente. Ela mencionou que a logística de entrega da carne é ajustada de acordo
40 com a demanda, considerando fatores como feriados e o período de funcionamento reduzido
41 em dezembro, o que impacta no pedido e no quantitativo a ser entregue. Informou que
42 realizará outras reuniões com a GAE para orientar o setor a realizar um trabalho de
43 acompanhamento e fiscalização dos estoques junto aos diretores, permitindo assim uma visão
44 ampla de todas as escolas e possibilitando os remanejamentos sempre que necessário.
45 Destacou que a situação da merenda é uma de suas preocupações. Logo após, a conselheira
46 Andreza falou sobre a constância da contagem de estoque na unidade em que atua,
47 informando que a escola faz solicitações frequentes de gêneros, o que não deveria ser uma
48 prática comum, visto que o RMAE é preenchido dentro do prazo estabelecido, e o recebimento
49 dos itens deveria ser automático. O conselheiro Daniel destacou que o RMAE, anteriormente
50 preenchido mensalmente, agora é preenchido quinzenalmente, visando facilitar o
51 acompanhamento da merenda escolar nas unidades. A professora Poliana informou a compra
52 de todos os gêneros estão sendo regularizados de forma a atender ao cardápio completo, e
53 não apenas os itens básicos. Foi perguntado sobre a previsão de recursos para a realização
54 do pagamento aos fornecedores. A Secretaria informou que foram realizados parcelamentos
55 tanto do passivo quanto do ativo. Logo após, a professora Rosimar falou sobre a Lei
56 Orçamentária Municipal, lembrando que no ano passado o Conselho notificou o Prefeito e a
57 Câmara de Vereadores que a proposta apresentada era insuficiente para manter a merenda
58 escolar no exercício atual. No entanto, não houve qualquer ampliação. Ela informou que a
59 LOA prevista para o ano de 2026 (dois mil e dezesseis) já havia sido enviada à Câmara e que
60 o valor destinado à compra da merenda escolar é de R\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de

61 reais), sendo que parte desse montante é destinada ao transporte. Sinalizou que a proposta
62 precisa ser devolvida ao Executivo para ser reestruturada, pois esse valor é insuficiente, o
63 que acarretará novamente os problemas que a merenda está enfrentando neste exercício. Ela
64 solicitou que o Executivo apresente na próxima reunião do CAE uma resposta sobre a
65 reestruturação da LOA. Além disso, ela perguntou se há alguma verba disponível para ser
66 suplementada para a merenda escolar. O vereador Leonardo França falou sobre a iniciativa
67 do Governo em utilizar os recursos das emendas impositivas dos vereadores não reeleitos.
68 Ele propôs que, mediante a concordância de todos os vereadores em disponibilizar o valor de
69 suas emendas impositivas, seria possível regularizar as dívidas com os fornecedores e
70 garantir o fornecimento da merenda escolar até o final do ano. A Dra. Rosangela Stumpf
71 informou que já foram utilizadas as emendas impositivas dos vereadores que não foram
72 reeleitos, as do Prefeito e as do Secretário de Governo Frederico Procópio. Foi deliberado
73 que o Conselho enviará um ofício ao Legislativo solicitando que os vereadores cedam os
74 valores de suas emendas impositivas para contribuir com a regularização da merenda escolar.
75 O vereador Leonardo França falou sobre o fundo da Secretaria de Turismo, informou que há
76 cerca de R\$ 1.000.00,00 (um milhão de reais) que poderia ser remanejado para a merenda
77 escolar. Logo após, a professora Rosimar solicitou que a Secretaria de Educação apresente
78 na próxima reunião do CAE um levantamento das dívidas e dos pagamentos realizados. Em
79 seguida, foi deliberado que os conselheiros farão visitas às unidades escolares no dia 12
80 (doze), para acompanhar in loco o abastecimento das escolas. Sobre a utilização da
81 suplementação de R\$ 8.530.161,40 (oito milhões, quinhentos e trinta mil, cento e sessenta e
82 um reais e quarenta centavos), a professora Poliana informou que ainda não havia se
83 apropriado suficientemente a respeito, pois a suplementação havia sido feita um dia antes de
84 ela assumir a pasta da Secretaria de Educação, e naquele momento não teria como responder
85 ao questionamento. Logo após, o conselheiro Luciano sinalizou as dificuldades encontradas
86 nas escolas em razão do atraso no repasse do PGDREM para a compra de insumos e
87 manutenção das unidades escolares. Lembrou que no ano passado houve repasse da verba
88 do FUNDEB via PGREM, o que é vedado pela lei do FUNDEB. Destacou que o funcionamento
89 das unidades escolares vai além da alimentação escolar. Por fim, a professora Rosimar
90 retomou a discussão sobre a apresentação de um censo da Empresa Capital Ambiental,
91 solicitando que também seja apresentado o processo de contratação dos serviços com a
92 referida empresa. Ela falou sobre o indicativo da abertura de uma CPI para fazer a fiscalização
93 desse contrato. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada, e a presente ata foi
94 assinada pelos conselheiros presentes nesta reunião. Petrópolis, 9 de setembro de 2025.
